



Lívia Janine Leda Fonseca Rocha

TUDO QUE É SÓLIDO SE DESMANCHA EM MIM
Considerações acerca do sujeito na obesidade mórbida

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientadora: Junia de Vilhena

Rio de Janeiro
Janeiro de 2010



Lívia Janine Leda Fonseca Rocha

TUDO QUE É SÓLIDO SE DESMANCHA EM MIM
Considerações acerca do sujeito na obesidade mórbida

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Junia de Vilhena

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Dr. Marcus André Vieira

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Henrique Figueiredo Carneiro

UNIFOR

Prof^a. Joana de Vilhena Novaes

UERJ

Prof^a. Vera Lopes Besset

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Lívia Janine Leda Fonseca Rocha

Graduou-se em Psicologia na Universidade Federal do Maranhão em 2001. Fez o mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão, em 2004. É professora em cursos Lato Sensu e atua como psicóloga clínica.

Ficha Catalográfica

Rocha, Lívia Janine Leda Fonseca

Tudo que é sólido se desmancha em mim: considerações acerca do sujeito na obesidade mórbida / Lívia Janine Leda Fonseca Rocha ; orientadora: Junia de Vilhena. – 2010.

225 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Obesidade mórbida. 3. Beleza. 4. Corpo. 5. Cultura. 6. Psicanálise. I. Vilhena, Junia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

A quem, lá no começo, desejou por mim,
e depois desejou comigo,
Marco Polo e Silvia.

Agradecimentos

A minha irmã, Larissa, pela leitura atenta, pelas correções cuidadosas, e principalmente por ser minha irmã, proporcionando-me esse sentimento único que é o amor fraterno.

A minha Dindinha, pelo carinho, por sempre acreditar em mim.

A Joedson, pelas dicas valiosas, pela presença carinhosa, por me fazer sorrir nos momentos tensos, e especialmente por fazer de mim alguém melhor.

A minha orientadora, Junia de Vilhena, pela oportunidade e disponibilidade, pela confiança em mim e, especialmente, pela valorosa, madura e dedicada contribuição a este trabalho.

A Alba, pelo acolhimento afetuoso, e pelo apoio em momentos difíceis.

A Denise Morsh, por ter erguido a mão em um momento complicado no começo dessa jornada.

As amigas Bianca e Ludmila, pela companhia no Rio.

Ao CNPq, por apostar nesse estudo e pelo apoio financeiro.

Aos amigos queridos, por não terem atrapalhado muito.

Aos meus professores e colegas no curso de Pós-Graduação. Todos, de alguma maneira, contribuíram para minha trajetória.

Resumo

Rocha, Livia Janine Leda Fonseca; Vilhena, Junia de (orientadora). **Tudo que é sólido se desmancha em mim**: considerações acerca do sujeito na obesidade mórbida. Rio de Janeiro, 2010. 225p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho resulta de um estudo onde se objetivou investigar o que é a obesidade mórbida para além do seu visível acúmulo de gordura. Por um lado, inserida em uma cultura com características muito específicas, como beleza, corpo trabalhado, agilidade, hedonismo e autonomia, nossa hipótese foi de que a obesidade mórbida é paradigmática nessa sociedade, pois é seu adoecimento por excelência na medida em que se relaciona diretamente com tais características. Paralelamente, a partir do referencial da psicanálise, buscamos entender o laço mortífero entre o grande obeso e a comida, com a hipótese de que o obeso mórbido é um sujeito que não sabe lidar com a falta radical que lhe constitui: comer é preencher essa falta. Para tanto, desenhamos um estudo que desse conta da complexidade de seu objeto sem perder a riqueza da subjetividade envolvida, uma abordagem que se aprofundasse nos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações e estatísticas. Contamos também com a experiência tida em um hospital público, na qual coletamos as falas que serviram de guia desde o início do estudo, provocando a teoria em seu alcance explicativo e sendo utilizadas como vinhetas clínicas ao longo do trabalho. O modo como temos lidado com a obesidade mórbida requer uma análise acurada, caso contrário teremos uma forma de controle do homem e seu corpo e uma subjetividade que, uma vez amordaçada, se torna ainda mais obscura e difícil de manejar.

Palavras-chave

Obesidade Mórbida; beleza; corpo; cultura; psicanálise.

Abstract

Rocha, Lívia Janine Leda Fonseca; Vilhena, Junia de (Advisor). **All solid things are blown to vapor in me**: considerations on the individual that is morbid obese. Rio de Janeiro, 2010. 225p. Doctorate thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

All solid things are blown to vapor in me refers to a work that had the objective of investigating morbid obesity beyond mere accumulation of fat. The hypothesis is that obesity is paradigmatic of a hedonistic society that valorize the body and its autonomy, because it is the sickening par excellence of this society in a way that it relates directly to these characteristics. Taking as a reference the psychoanalytic theory, this work was also an attempt to understand the deadly connection between obesity and food, hypothesizing that the obese is an individual who is not able to cope with the radical lack that constitute his/her being. Thus, the methodology should cover the complexity of the object as well as the wealth of the subjectivity involved, approaching deeply the meanings of human actions and relationships, which are not easily perceived in equations and statistics. Statements from patients of a public hospital were used as a guide and also as a clinical vignette, which brought consistency to the theory. It is necessary to analyze accurately the way morbid obesity has been dealt; otherwise, society will have a means of controlling man and his body, and if this obese subjectivity is silenced, it will become more obscure and harder to handle.

Keywords

Morbid Obesity; beauty; body; culture; psychoanalysis.

Sumário

1. Introdução	10
2. A gente quer comida, diversão e arte	17
2.1. A construção da noção de beleza	17
2.2. A beleza fabricada e a obesidade mórbida	28
3. A gente não quer só comer, a gente quer aliviar a dor	43
3.1. A fabricação do corpo	44
3.2. Corpo monstruoso e obesidade mórbida	70
3.3. Corpo medicalizado e obesidade mórbida	92
4. A gente quer saída, para qualquer parte	126
5. Você tem fome de quê?	162
6. Conclusão	192
7. Referências bibliográficas	206
Anexos	213

Bebida é água!
Comida é pasto!
Você tem sede de que?
Você tem fome de que?...

A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída
Para qualquer parte...

A gente não quer só comer
A gente quer comer
E quer fazer amor
A gente não quer só comer
A gente quer prazer
Pra aliviar a dor...

A gente quer inteiro
E não pela metade...

Diversão e arte
Para qualquer parte
Diversão, balé
Como a vida quer
Desejo, necessidade, vontade
Necessidade, desejo, eh!
Necessidade, vontade, eh!
Necessidade

Comida
Titãs